

## MOÇÃO

### 8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Comemora-se no próximo dia 8 de Março o Dia Internacional da Mulher em homenagem às grevistas da fábrica têxtil, em Nova Iorque, assassinadas durante um ataque incendiário, em 8 de Março de 1857.

Este dia manchado de sangue tornou-se, assim, um marco intemporal na luta pela emancipação cívica e social da mulher, pelo direito de voto, por uma democracia sem discriminações e por melhores condições de vida e de trabalho.

No passado dia 5 de janeiro de 2017 foi aprovada, em Conselho de Ministros, a proposta de lei que estabelece o regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das empresas do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa.

Esta proposta representa mais um passo para o equilíbrio entre mulheres e homens no poder e na tomada de decisão.

No entanto, apesar dos avanços registados no último século, há ainda um longo caminho a percorrer! Porquanto persistem desigualdades e muitas discriminações das mulheres no trabalho e nas relações afetivas e familiares.

As discriminações entre homens e mulheres persistem, em particular, nos locais de trabalho em que as mulheres continuam a ter salários inferiores aos dos homens, assim como continuamos a verificar o desrespeito pelos direitos de maternidade.

No plano afetivo e das relações pessoais, as mulheres continuam desprotegidas, tendo aumentado consideravelmente o número de vítimas de violência doméstica.

Segundo os dados do Observatório das Mulheres Assassinadas, da União de Mulheres Alternativa e Resposta, nos últimos 12 anos, mais de 450 mulheres foram assassinadas em Portugal e 526 foram vítimas de tentativas de homicídio, na maioria dos casos por parte de homens com quem tinham relações.

Em tempos, a filósofa e escritora Simone de Beauvoir afirmou: *“Nunca te esqueças que basta uma crise política, económica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Terás de manter-te vigilante durante toda a vida.”*

É necessário continuar a luta pela efetivação dos direitos das mulheres, pela sua participação em igualdade em todos os setores de atividade, pelo fim das

discriminações salariais diretas e indiretas, pela garantia da proteção da maternidade e paternidade, pela promoção da proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e pela promoção da alteração de atitudes e mentalidades que combatam o preconceito e a desvalorização das mulheres.

Neste dia de homenagem às mulheres que perderam a vida em 1857, na luta por uma vida melhor, é justa a homenagem às mulheres portuguesas, trabalhadoras, que nunca se vergaram e que lutaram pela igualdade na lei e na vida.

É certo que já muito foi conquistado! No entanto, muito haverá ainda para conquistar!

A Bancada da CDU, reunida em sessão ordinária no dia 22 de Fevereiro de 2017,

- 1) Saúda todas as mulheres - e as do concelho de Alcochete em particular - formulando votos de que, com determinação, coragem e confiança no futuro, continuem a luta pela paridade, pela sua dignidade, pela igualdade de oportunidades e pelos direitos plenos que lhes devem ser reconhecidos na sociedade portuguesa.
- 2) Apela à participação de todos na Manifestação promovida pelo MDM – Movimento Democrático de Mulheres, no próximo dia 11 de Março, às 14h30, em Lisboa.

*Alcochete, 22 de Fevereiro de 2017*

A Bancada da CDU



*Nr. Achacá Pimenta*

*FABIO BERNARDO*

*Infante*

*Artur*

*Miriam Pires Gouveia*